

-----ATA NÚMERO 23/2015-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZOITO DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E
QUINZE.**-----

-----Aos dezoito dias do mês de junho do ano dois mil e quinze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Dr. Paulo Alexandre de Atougua Aveiro, José Manuel de Sousa Rodrigues, Dra. Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Dra. Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Eng. Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade. A secretariar esteve presente a Dra. Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes, ainda, o Senhor Eng.º João José Sales Fernandes Correia e a Senhora Dra. Alicia Maria Faria Abreu que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Senhores Vereadores Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, do PSD, e Dr. Domingos Manuel Martins Rodrigues, da Mudança, respetivamente.-----

---Também estiveram presentes o Chefe de Gabinete e a Adjunta da Presidência, Dr. Miguel Iglésias e Dra. Andreia Caetano, e os

Adjuntos da Vereação Dr. João Beja e Dra. Sandra Silva, respetivamente-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Não esteve presente o Senhor Vereador Eng.º João José Nascimento Rodrigues, do PSD, cuja falta foi considerada justificada pelo Senhor Presidente.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - Iniciando este período, o Senhor Presidente começou por referir que os custos, inerentes ao projeto “Fica na Cidade – Festas do Funchal”, com mais de sessenta espetáculos em cinco palcos diferentes na baixa da cidade, foi de cerca de setenta e oito mil euros, sendo que metade deste valor foi para despesas com a animação (artistas e músicos), na sua quase totalidade madeirenses, e a outra metade para a logística (palcos, som, ornamentação, eletricidade, vigilância e promoção do evento) que para além de ter dinamizado a cidade proporcionou maiores receitas aos comerciantes.-----

---Disse que existe um balanço a fazer, com pormenores a acertar no próximo ano mas o feedback foi positivo, quer por parte dos comerciantes, quer por parte dos patrocinadores.-----

----- - Intervindo, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, disse que o balanço positivo que o Senhor Presidente refere deverá ser apenas dos comerciantes próximos dos palcos, já que as outras ruas pareciam estar desertas, sugerindo, a este propósito, a realização de um inquérito a todos os comerciantes. Relativamente aos “Sponsors”, perguntou quais as entidades envolvidas além da NOS e da Empresa de Cervejas da Madeira, e em que consistiu a participação neste evento, e quais os valores envolvidos.-----

-----O Senhor Presidente disse que os comerciantes solicitaram mais animação na rua, apesar de haver bandas e tunas que percorriam as artérias da cidade e também mais decoração, sendo de referir que os números preliminares revelam que o consumo na Zona da Sé aumentou trinta por cento. -----

-----Relativamente aos patrocinadores, o apoio da NOS e da Empresa de Cervejas da Madeira esteve relacionado com a produção e logística do evento.-----

-----Tomando a palavra, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, manifestou ainda algumas dúvidas, afirmando ter existido uma opção para desconcentrar a festa do núcleo inicial para outras zonas, mas não houve a preocupação de colocar ornamentações. “Deve-se apurar o conceito do que devem ser estas festas, se a vertente é mais musical ou gastronómica ou se se devem combinar várias. Concordo com a ideia proposta de inquirir os comerciantes, mas deverão ser ouvidos igualmente os residentes no concelho”, salientou.-----

-----Respondendo, o Senhor Presidente referiu que o conceito das festas é cultural e de apoio à restauração, não se trata de um festival gastronómico, reconhecendo que existem alguns aspetos a melhorar, nomeadamente ao nível da ornamentação.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, sugeriu que no balanço a realizar se ouvissem também a ACIF, a Associação de Comerciantes e Retalhistas e as Juntas de Freguesias envolvidas, Sé, São Pedro e Santa Maria Maior, no sentido de apurar os contributos para o próximo ano. Estas festas nunca foram um festival gastronómico e foram reforçadas do ponto de vista da animação. Eventualmente solicitar, também, com antecedência que se preparem outras formas artísticas para o ano.-----

----- - Sobre este assunto, o Senhor Vereador Paulo Atougua, do PSD, referiu que faria mais sentido pensar ao longo do ano no investimento. As festas tiveram um resultado prático nalgumas ruas, mas noutras não.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Presidente voltou a reforçar que o objetivo foi o de dispersar as áreas, alargando as festas à restante cidade.-----

----- - Usando da palavra, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, referiu-se à notícia de um abaixo-assinado apresentado pelos comerciantes do Mercado dos Lavradores. Questionou qual será a posição do Executivo lembrando que aquando da apresentação da proposta, o PSD votou contra, e que irá proceder à sua análise

para poder se pronunciar posteriormente.-----

-----Em relação a esta questão, o Senhor Presidente disse que todos os comerciantes cuja concessão terminou foram notificados previamente, sendo que o objetivo do Executivo foi o de introduzir conceitos inovadores relativamente a espaços que já se encontravam vazios. “Mantivemos a identidade do mercado introduzindo alguns conceitos diferenciadores e inovadores. Compreendemos que existem alguns comerciantes que já lá se encontram há muitos anos, mas somos obrigados a efetuar o procedimento concursal”, frisou.-----

----- - O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, começou por manifestar o seu repúdio à posição do PSD relativamente ao CDS/PP neste assunto, que foi de abstenção não por conivência mas sim por algumas dúvidas nas mudanças e nos objetos de algumas lojas.-----

----- - A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, referiu que o PSD votou contra não apenas pelas dúvidas relativas a novos conceitos que o Executivo pretende introduzir no Mercado dos Lavradores, como também por não ter auscultado os comerciantes e por se ter assistido a um tratamento desigual quando a Autarquia atribuiu dois espaços ao “Pingo Doce”, no Mercado da Penteada, sem ter aberto concurso, assunto que foi abordado por municipais em reunião pública.-----

-----O Senhor Presidente informou serem situações completamente distintas, pois no Mercado da Penteada não foi feito

nenhuma atribuição direta de espaços mas sim uma extensão de áreas, dado o Pingo Doce ter uma concessão nesse mercado via concurso público, tendo essa opção sido alvo de uma avaliação e pareceres jurídicos, corretamente justificada com base no interesse público, e devidamente salvaguardadas as contrapartidas para a Câmara, que foram apresentados em reunião para deliberação.-----

-----Retomando a palavra, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, referiu-se à existência dum vídeo promocional sobre a cidade do Funchal, que lhe pareceu estar muito bem elaborado e que só poderia ter sido realizado por profissionais, tendo salientado a sua curiosidade pelo facto do mesmo apresentar imagens de obras executadas pelo anterior Governo Regional e outras ainda pelo anterior Executivo Municipal.-----

---Concluindo, solicitou algumas informações, nomeadamente: quem produziu o vídeo, quanto custou e qual a razão de não ter sido presente à reunião de Câmara.-----

-----Respondendo a esta questão, o Senhor Presidente informou que foi elaborado pelo Departamento de Economia, um caderno de incentivo ao investimento no Funchal e igualmente um vídeo promocional da cidade e dos benefícios de cá investir, tendo sido apresentados e distribuídos na Venezuela com o objetivo de promover a cidade e captar investimentos. A pretensão é continuar esta prática de promoção do investimento no Funchal, para dinamização e desenvolvimento da economia local.-----

----- - Tomando de novo a palavra, o Senhor Vereador do CDS/PP,

José Manuel Rodrigues, alertou para diversas situações:-----
--- - Necessidade de lavagem dos vidros interiores e exteriores do Mercado dos Lavradores;-----
--- - Lavagem mais periódica das ruas, zonas pedonais e passeios devido à queda de flores das árvores, no centro do Funchal;-----
--- - Limpeza da estátua do Infante D. Henrique que continua com os números em azul;-----
---A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que a Câmara já notificara no sentido de serem retirados.-----
--- - Obra a decorrer há cerca de um mês na Rua Carvalho Araújo, que vem criando alguns constrangimentos de trânsito;-----
---O Senhor Vereador da Mudança, Miguel Gouveia, referiu que esta situação se deve à existência de um derrame, estando os serviços respetivos a averiguar a origem.-----
--- - Necessidade de colocação de redutores de velocidade no Caminho de Santo António;-----
---O Senhor Presidente informou que esta matéria está a ser integrada no plano de mobilidade e que implicará algumas alterações de trânsito, referindo que toda a zona de Santo António e Avenida das Madalenas está a ser alvo de estudo.-----
--- - Alertou para o mau estado da Estrada Monumental, no troço Lido/Ribeiro Seco;-----
---O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, informou que, eventualmente, parte da ciclovia, no sentido este/oeste será efetuada através da Casa Branca.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, e sobre a questão do Mercado, disse lamentar o facto de não se ter tentado aprofundar a possibilidade ao direito de preferência.-----

-----Seguidamente colocou as seguintes questões:-----

--- - Sinalética do Mercado dos Lavradores – questão de grande importância até porque o número de turistas de cruzeiro tende a aumentar. Possibilidade referida há algum tempo pelo Vereador Bruno Pereira, do PSD, de candidatar este projeto a fundos europeus.-----

--- - Tampa de esgoto, ainda não reparada, em frente ao Bar “Nazareno” na Rua da Venezuela;-----

--- - Limpeza de um terreno na Avenida Chorão Ramalho;-----

---A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, referiu que os proprietários já foram notificados.-----

--- - Derrame de esgoto no Caminho do Laranjal;-----

--- - Manila partida no Caminho do Laranjal, junto ao número quarenta e dois de polícia;-----

--- - Pedido de tipificação dos abates no canil do Vasco Gil ainda não entregues;-----

--- - Listagem dos imóveis, propriedade da Câmara, ainda não entregue;-----

--- - Pedido de distribuição do Balanço Social pelos restantes vereadores;-----

---A Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, referiu que

o mesmo ainda não foi entregue por não estar concluído.-----

--- - Ponto da situação relativo a uma informação de risco de desabamento de parte de um telhado;-----

--- - Recomendação para que a agenda da ordem de trabalhos das reuniões de Câmara seja enviada aos órgãos de comunicação social.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS: -----

----- - **Contrato de Aquisição de Serviços de “Limpeza em diversas instalações do Município do Funchal, incluindo o Edifício Sede” - parecer prévio:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, face ao respetivo processo (ref^a I-6952/15), dar parecer prévio favorável ao procedimento em epígrafe, no valor de € 183.840,00 (cento e oitenta e três mil oitocentos e quarenta euros).-----

---Quando da discussão deste processo, a Senhora Vereadora, Vanda de Jesus, do PSD, questionou o facto da cláusula 3^a, referir que “o contrato termina impreterivelmente em julho de 2017”, considerando ser um pouco imprudente, já que devem ser consideradas algumas situações que possam provocar atrasos na adjudicação e que poderão ter consequências no término do contrato. Relativamente à cláusula 7^a do caderno de encargos refere “um valor base de cento e oitenta mil euros”, sendo o valor

inscrito no sistema de “cento e oitenta e três mil e oitocentos euros”, uma diferença de três mil oitocentos e quarenta euros.-----

---Assim, o PSD sugeriu a alteração da cláusula 3ª com a “duração de dois anos” em substituição de “termina impreterivelmente em julho”, aceitando a explicação de que a diferença do valor base no caderno de encargos e no sistema tem a ver com os custos da limpeza no crematório, que não tinham sido considerados, tendo sido introduzida uma adenda no sistema. Igualmente foi proposto pela CDU a introdução de uma cláusula de que “a empresa adjudicada fica obrigada a assumir os recursos humanos e que o não cumprimento desta cláusula é razão para denúncia de contrato por justa causa”.-----

----- - **Contrato de Aquisição de Serviços de “Apoio, elaboração e preparação de toda a documentação para acreditação do Município do Funchal junto do IPAc, em avaliações acústicas de ruído ambiental” – parecer prévio:** -

Perante o respetivo processo (refª 61/DJF/DFM/2015), a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável à aquisição de serviços de “Apoio, elaboração e preparação de toda a documentação para acreditação do Município do Funchal junto do IPAc, em avaliações acústicas de ruído ambiental”, no valor base de € 8.825,00 (oito mil oitocentos e vinte e cinco euros), para procedimento concursal.-----

---A Senhora Vereadora do PSD, Vanda de Jesus, manifestou interesse em saber se o facto de terem sido consultadas as

empresas SGS e a CERTIRAM fora somente para apuramento do preço base do concurso.-----

----- - **Contrato de Aquisição de Serviços de “Consumíveis e assistência técnica para manutenção de equipamentos de impressão, nomeadamente, multifuncionais, fotocopiadoras, impressoras e máquinas de impressão de grande formato**

(dois lotes) – parecer prévio: - Foi unanimemente deliberado, face ao processo respetivo (ref^a 28/GP/DSI/2015), dar parecer prévio favorável ao procedimento referido em epígrafe, no valor de € 72.000,00 (setenta e dois mil euros).-----

---A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, sobre este processo, referiu: “Ao ler o documento elaborado pelos serviços constatei que existem dois valores, setenta e dois mil para todas as cópias ou impressões em A4 e A3, e mais doze mil euros para cópias efetuadas pelas Ploters, o que totaliza oitenta e quatro mil euros. No entanto, o que foi inscrito no sistema foi setenta e dois mil euros. Por esse motivo solicito explicações sobre o assunto”.----

---O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, fez, resumidamente, uma esclarecimento sobre a questão colocada.-----

---Retomando a palavra, a Senhora Vereadora do PSD, Vanda de Jesus, referiu que no mercado existem empresas com capacidade para prestar estes dois serviços. Se lhes for garantido que este procedimento não poderá ser considerado fraccionamento de despesas, o PSD votará a favor, caso contrário irão votar contra.----

----- - **Contrato de Aquisição de Serviços “Representação**

Judicial do Município do Funchal no âmbito da ação de impugnação judicial nº 75/15.8BRFUN que corre os seus termos no Tribunal Tributário de Lisboa 3ª Unidade Orgânica

- parecer prévio: - Em face do respetivo processo (refª I-6639/15), a Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra do PSD e abstenção do CDS/PP e CDU, dar parecer prévio favorável ao procedimento supracitado, a celebrar com Rui Miguel Candelária Bettencourt, no valor de € 4.692,00 (quatro mil seiscentos e noventa e dois euros).-----

---O PSD justificou o seu sentido de voto pelas recomendações já anteriormente efetuadas: não concorda que seja adjudicado sempre ao mesmo advogado.-----

2 - APOIO FINANCEIRO: - Foi unanimemente aprovada, a deliberação do seguinte teor:-----

---“Considerando que: O piloto de jet-ski, Henrique Rosa Gomes, praticante da modalidade desde os 9 anos, tem vindo a representar o País e a Região em várias provas internacionais, nomeadamente campeonatos do Mundo e da Europa, tendo obtido vários títulos de destaque; O piloto é federado na Federação Portuguesa de Motonáutica tendo sido convidado pela UIM – *Union Internationale Motonautique*, a Federação Internacional de jet-ski, a realizar o circuito mundial composto por cinco provas, tendo sido a primeira no passado mês de março no Qatar, seguindo-se Itália, França, China e Emiratos Árabes Unidos; O convite foi feito ao piloto no final do mês de dezembro de 2014, tendo tomado conhecimento

das provas dos Campeonatos europeu e nacional somente no princípio de 2015, o que dificultou a preparação e a programação orçamental; Henrique Rosa Gomes é o único português, madeirense e funchalense a participar neste circuito mundial sendo, desta forma, um excelente veículo promocional da Região e em particular da capital – Funchal; A participação do piloto e do seu treinador/mecânico e *holder* nestas provas desportivas internacionais exige um esforço financeiro superior a € 20.000,00, sendo o apoio governamental, que ronda os € 2.000,00, por si só insuficiente para que o piloto cumpra e garanta a sua presença em todas as provas; De acordo com o disposto no número 2 do artigo 7º do “Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros ao Associativismo e a Atividades de Interesse Municipal” o prazo estabelecido no número um pode ser dispensado nos pedidos de apoio a projetos e atividades cuja ocorrência não era exetável até à data ali estipulada, podendo ser apresentados ao Município do Funchal a todo o tempo, desde que razões de interesse municipal devidamente fundamentadas o justifiquem; A participação do atleta nestes circuitos possibilita a projeção, o nome da Região e do Funchal no exterior, em potenciais novos nichos de mercado turístico, um dos pilares da economia municipal; Às câmaras municipais, de acordo com o disposto na alínea u) do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete apoiar atividades de interesse municipal; Assim, nestes termos, a Câmara Municipal do Funchal delibera atribuir um apoio financeiro de € 4.000,00

(quatro mil euros) ao atleta Henrique Rosa Gomes, para participar no circuito mundial organizado pela UIM – *Union Internacional Motonautique*, devendo o atleta divulgar o presente apoio, nomeadamente através da aposição do logotipo da Câmara Municipal do Funchal, em todo o seu material gráfico e desportivo. A presente verba tem informação de cabimento número 15002017.”-----

---A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, pediu a palavra para referir a sua com grande satisfação ao aprovar este apoio destinado a um jovem, que apesar da sua idade, dezoito anos feitos há pouco tempo e a concluir o 12º ano de escolaridade, já ganhou vários troféus, tendo levado o nome da cidade do Funchal, da Madeira e de Portugal além-fronteiras. Congratulou-se, ainda, por ter sido apresentado nesta proposta uma grelha de análise, tendo por base os critérios do Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros ao Associativismo e a Atividades de Interesse Municipal.-----

3 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÃO: - A pedido de Carlos António Gomes Costa (proc.º 17341/15), a Câmara deliberou, por unanimidade, com base na informação da Divisão de Gestão de Frota do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos (I - 6903/15) autorizar o pagamento da indemnização, no valor de € 177,90 (cento e setenta e sete euros e noventa cêntimos), por prejuízos causados na viatura do requerente (matrícula 75-77-JF), em consequência da inexistência

duma tampa numa caixa divisória de água de rega na Rotunda de São Martinho.-----

4 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Funchal – Cidade Marítima Europeia: vetores e dinâmicas:** - O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, no uso da palavra, considerou ser importante que a capital participe no Plano Referencial Estratégico Mar Madeira 2030, apresentando, neste sentido, o documento que abaixo se transcreve o qual fundamenta a importância desta participação.-----

---“1 – O denominado “Plano Referencial Estratégico Mar Madeira 2030 – Estratégia Mar Madeira 2030” preconiza o assumir claramente, por parte da Cidade do Funchal, a sua identidade como cidade marítima que o foi durante séculos e permanece. Nunca será demais recordar que o Funchal foi a primeira cidade europeia nascida no meio do Oceano Atlântico, constituindo-se como um porto fulcral para o esforço de expansão e entreposto comercial de elevada importância para a economia e comércio portugueses. Esta estreita ligação ao mar, a intensa atividade portuária, as viagens transatlânticas, as ligações a África ou às Américas, moldaram o desenvolvimento da Cidade e ajudaram a construir e a implementar a vocação desta como cidade marítima e portuária. Na cidade é possível verificar a existência de um conjunto de elementos arquitetónicos, de património edificado de origem e com funções variadas (militares/defensivas, comerciais, aduaneiras, etc....) e outro património material ou imaterial que é

extremamente valioso e que pode potenciar um conjunto de dinâmicas diversificadas no âmbito da cultura, da recreação, da valorização turística, da pesquisa e estudos históricos que, por constituírem uma mais-valia aos mais diversos níveis, não podem ser menosprezados. Com regularidade, são anunciados projetos, ideias, investimentos, criação de núcleos museológicos e outras iniciativas associadas ao mar e à condição do Funchal como Cidade Marítima. Não pondo em causa o facto do conjunto dessas propostas poderem resultar (ou resultariam), em alguns casos, mais-valias para a Cidade, para o Município e para a própria Região Autónoma da Madeira, os mesmos parecem não integrar um fator importante e que não pode deixar de ser considerado: a complementaridade entre entidades com responsabilidades e competências de gestão e intervenção nestas áreas, nomeadamente a Câmara Municipal do Funchal, a Sociedade Metropolitana, a Administração dos Portos e a Capitania do Porto do Funchal e a outros níveis, entidades como a Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura. A exemplo do que deve ser a definição de conceitos e práticas, a planificação de etapas, de calendários de intervenção e de cronogramas de investimento em outras áreas vitais para o desenvolvimento sustentado, equilibrado e equitativo da Cidade e do Concelho, torna-se imprescindível, também nesta questão e caso concreto definir uma política clara em relação ao que se pretende na perspetiva de um Funchal com forte e indesmentível vocação e ligação marítimas, um Funchal com

capacidade de atração para diferentes segmentos turísticos, culturais, históricos, com potencialidades ao nível da internacionalização tendo por bases estes conceitos, com as possibilidades e horizontes que se abrem e alargam, também e muito particularmente, em termos de dinâmicas económicas associadas não só ao turismo, como a outros vetores como a reabilitação e valorização de conjuntos patrimoniais. O Funchal, cidade marítima, cidade cosmopolita, cidade europeia no meio do Oceano Atlântico, oferece condições e reúne um conjunto de elementos potenciadores de a tornarem numa melhor Cidade, num polo de desenvolvimento e dinamismo aos mais diversos níveis, proporcionando melhores índices de acesso a bens e serviços, de acesso e fomento da cultura e do conhecimento, de oferta de iniciativas lúdico-recreativas, de prática desportiva, de melhoria da qualidade ambiental e, em traços gerais, da qualidade de vida e bem-estar. 2 – Pretende-se com a reflexão e debate desta temática suscitar um conjunto de questões que abarcam diversas áreas de intervenção. Assim: 2.1 – O cadastro do património edificado associado ao mar, o seu estado de conservação e as intervenções necessárias para efeitos de reabilitação do mesmo, a forma como está (ou não) a ser gerido, as potencialidades do mesmo como polo (s) de atração quer para naturais quer para visitantes e a rentabilização do mesmo em termos económicos; 2.2 – A identificação de um conjunto de elementos patrimoniais materiais ou imateriais associados à temática marítima, dispersos ou não,

suscetíveis de serem catalogados e apresentados como um conjunto de “mais-valias” de uma história rica em momentos e acontecimentos onde é indelével a ligação ao mar, com as potencialidades que as mesmas poderão apresentar para a atração de visitantes; 2.3 – A definição de um conjunto de medidas e políticas claras no que concerne ao direito de livre acesso ao mar, quer na vertente puramente lúdica, ou até desportiva, em complementaridade com políticas de salvaguarda e preservação ambientais. A Câmara Municipal do Funchal deve desempenhar um papel ativo e empreendedor no capítulo da internacionalização e afirmação da Cidade como polo de vanguarda do desenvolvimento económico não só do concelho como da própria Região, gerador de riqueza, atrativo ao investimento e a quem nos visita, com ganhos para o ambiente, para a qualidade de vida e bem-estar da sua população e dinamizador do seu tecido económico, fatores essenciais para o que deve ser um modelo de desenvolvimento equilibrado e sustentado.”-----

---A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, referiu que é intenção do Executivo dedicar toda a atenção a esta temática, até porque as áreas de investimento na economia do mar são diversas, estando atento através do Departamento de Ciência.-----

---Pronunciando-se sobre o assunto, o Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, referiu que a primeira prioridade da Câmara deveria ser cuidar do mar, tendo muita atenção no que se refere a praias poluídas e descargas para o mar principalmente

na zona hoteleira, já que infelizmente o Funchal tem duas das seis
piores praias do País.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor
Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e quarenta e
cinco minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu,
Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de
Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 200/2015, publicada nos locais de estilo